

1 **ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO TÉCNICO DO NÚCLEO DE CIÊNCIA,**  
2 **TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO LEITE (NCTI) DA UDESC OESTE Nº**  
3 **02/2024.** No dia dezenove de setembro de dois mil e vinte e quatro, reuniram-  
4 se de modo online, os membros do Colegiado Técnico do Núcleo de Ciência,  
5 Tecnologia e Inovação do Leite (NCTI), situado na Rua Fernando de Noronha,  
6 margens da BR 282, km 573, município de Pinhalzinho-SC, estando presentes  
7 os professores: Cleuzir da Luz, Ana Luiza Bachmann Schogor, Marlene Bampi,  
8 Ana Paula Fachinetto, Elisandra Rigo, Heveline Enzweiler, Arnildo Korb, os  
9 representantes discentes Gabriela Andréia Peretti, Evandro Wahlbrink, a  
10 secretária do NCTI Cindia Regina Meneghetti e a Coordenadora do NCTI Profa.  
11 Andréia Zilio Dinon que cumprimentou a todos e passou para os assuntos de  
12 expediente. A Coordenadora do NCTI, Profa. Andréia, informou aos membros do  
13 colegiado, que hoje, de acordo com o expediente, seria aprovada a ata da  
14 reunião anterior, mas que por diversas outras demandas, esta não ficou pronta  
15 para aprovação, e que será então aprovada na próxima reunião de colegiado.  
16 Por isso solicitou a autorização dos demais membros para retirada da mesma da  
17 pauta em expediente. Aprovada por unanimidade. O representante discente  
18 Evandro questionou o número de membros do colegiado necessário para se dar  
19 início a reunião. A coordenadora Profa. Andréia informou ser necessário 50%  
20 dos membros para que a reunião se realize. A secretária Cindia complementou  
21 que segundo o regimento seriam metade mais um membro do colegiado.  
22 Havendo quórum, dando sequência, a Profa. Andréia, iniciou a pauta do dia com  
23 o expediente, questionando se alguém gostaria de se inscrever para incluir,  
24 excluir, fazer qualquer mudança ou alteração. Prof. Cleuzir da Luz comentou que  
25 gostaria de se inscrever para assuntos gerais ao final da reunião. Não havendo  
26 mais nenhuma manifestação, a Profa. Andréia iniciou o expediente com o item  
27 **2.1. discussão sobre a gestão do NCTI, parcerias e fundações.** Sobre este  
28 item, foi mencionado que já existe, regimentalmente, previsão de ações e  
29 atividades interinstitucionais. Conforme o regimento, artigo 15, e segundo a  
30 Resolução 05/2024 do CONSUNI, que trata do regimento do NCTI, onde diz que  
31 o NCTI pode abrigar ações e atividades de caráter interinstitucional propostas  
32 sobre essa salvaguarda de convênios, termos de cooperação ou instrumentos  
33 congêneres previamente aprovados. Informou que no dia trinta de setembro,  
34 última segunda-feira, haverá a visita do Prof. Lessa da FITEJ às 9:00h em  
35 Pinhalzinho. Ele virá conversar mais sobre projetos e parcerias que podem ser  
36 feitas entre o NCTI e a FITEJ que podem vir a auxiliar nessas propostas de  
37 convênio e cooperação. Assim, estendeu o convite para todos os professores  
38 interessados participarem. Também falou sobre a visita do Darci da empresa  
39 Bentley e do Toddy, engenheiro que é representante do sistema robotizado, que  
40 vai ser adquirido para o laboratório da qualidade do leite. Informou que entrou  
41 em contato com a Profa. Ana e com a Profa. Marlene, para acompanhar essa

42 visita, que será conjunta e de interesse para áreas importantes do NCTI.  
43 Destacou que aprecia a relação da FITEJ com o NCTI, mas acha importante  
44 verificar também outras fundações existentes. Sugeriu se algum dos colegas já  
45 teve contato, com alguma fundação, ou se já teve a oportunidade de trabalhar  
46 com outras fundações com as quais possam gerenciar convênios e termos de  
47 cooperação. Prof. Andréia esclareceu que irá falar sobre todos os itens das  
48 comunicações pessoais e, que depois abre para discussão, mas que todos podem  
49 ir pontuando para esclarecimentos, ou, se gostariam de contribuir para sugerir  
50 associações e sindicatos parceiros. Profa. Andréia informou que, conforme já foi  
51 deliberado na reunião anterior, será feito o contato com coordenadores do  
52 SINDILEITE e da EPAGRI para os mesmos indicarem membros que participem  
53 do colegiado técnico do NCTI. Mas que, além destes, deveremos fazer um  
54 levantamento de mais associações e sindicatos parceiros e talvez cooperativas.  
55 A Profa. Andréia também mencionou que recentemente teve a visita de uma  
56 produtora de leite e que a mesma falou estar filiada à associação catarinense de  
57 criadores de bovinos, a ACCB que então pode ser mais uma forma de convênio  
58 e cooperação, estabelecer algum vínculo nesse sentido. Também buscar  
59 parcerias e apoio com o SEBRAE e SENAI. Em relação a essas parcerias,  
60 destacou que está vendo junto com o Prof. Cleuzir sobre reuniões com o  
61 SEBRAE, principalmente para retomar algumas atividades que já iniciaram  
62 anteriormente, antes da inauguração do NCTI e também estará vendo a questão  
63 de participação em novos editais. Mencionou que todos estão ansiosos pelo  
64 edital da FAPESC, o qual esperam muito, para que todos os projetos possam  
65 ficar bem classificados e contemplados, mas com certeza surgirão e devem  
66 surgir mais editais que talvez sejam de interesse. Portanto, sugeriu ficar atentos  
67 a essas possibilidades, principalmente para a contratação de serviços de  
68 terceiros para auxiliar em projetos de gestão do núcleo. Outra opção é verificar  
69 mais informações sobre o sistema EMBRAPI, e que está disposta a buscar mais  
70 informações, para aprofundar conhecimentos sobre o assunto, assim como  
71 gostaria de visitar polos inovadores, como o da UFSC, da ÁGORA do CCT. Sobre  
72 a questão do EMBRAPI, destacou que para ser conveniados ou se tornar uma  
73 unidade EMBRAPI, é preciso ver, desde agora, os requisitos para isso que podem  
74 ajudar a tomar decisões importantes. O Prof. Cleuzir, sobre a pauta em  
75 específico, disse que foi importante a Profa. Andréia trazer essa pauta, pelo  
76 menos isso das fundações, em algum momento, com certeza a gente vai  
77 demandar, seja para vender o serviço e também produtos do NCTI. Na última  
78 reunião do CONSUNI, foi aprovado a venda desses excedentes na forma de  
79 produto, então produtos é uma coisa, serviço é outra. Não conseguindo mais  
80 ouvir a explanação do Prof. Cleuzir, a Profa. Andréia perguntou aos membros do  
81 colegiado se alguém já teve alguma experiência ou contato com fundações  
82 trabalhando em conjunto com as mesmas. Disse lembrar que a Profa. Elisandra,

83 tem trabalhado em conjunto com a FITEJ, mas também teriam algumas outras  
84 fundações que poderiam auxiliar sobre essa questão da prestação de serviços e  
85 também outra questão que é bem importante e talvez nisso, o Sebrae pode  
86 ajudar, é a questão de como vamos receber a demanda desses produtores,  
87 dessas associações. Relatou que ontem atendeu diretamente uma produtora que  
88 veio buscar o NCTI, e aí a questão no primeiro momento, ouvi-los, o que eles  
89 querem, o que eles buscam, o que eles procuram? E em um segundo momento,  
90 tentar encaminhar essa demanda, e acho que isso é bem importante. Se a gente  
91 conseguir pensar nessa necessidade, estabelecer um fluxograma, e talvez captar  
92 as necessidades do nosso público alvo, e conseguir tentar verificar como nós  
93 vamos atender, e o que nós podemos atender. Talvez nem tudo que eles tenham  
94 como necessidade, vamos conseguir atender, mas ao menos algumas coisas,  
95 estando ou não o NCTI em pleno funcionamento, porque acredito que com os  
96 laboratórios que nós já temos, com as atividades e projetos que nós já temos,  
97 nós conseguimos atender algumas coisas. Se tivermos algo que já podemos  
98 fazer, como, atender em conjunto com os produtores, as associações, já  
99 devemos tentar nos engajar nisso. Prof. Arnildo questionou se o NCTI fará  
100 análise de ração, pois um conhecido seu o havia questionado, o mesmo falou  
101 que sugeriu o curso de Zootecnia. Foi em busca de informações sobre o assunto,  
102 mas a Zootecnia não faz por vários motivos que foram colocados. O mesmo  
103 sugeriu que essas demandas deveriam ser atendidas, para que a UDESC  
104 ocupasse esses espaços, essas demandas. Caso a UDESC não disponha de  
105 equipamentos específicos para tal, buscar parcerias, para suprir a demanda,  
106 porque as pessoas buscam a confiabilidade e o know how da instituição UDESC.  
107 A Profa. Andréia disse que o NCTI precisa desses encaminhamentos, justamente  
108 nesse sentido que vem dessa necessidade de nos estabelecermos, talvez alguma  
109 forma de atender essas pessoas, mas que quando nós não conseguirmos  
110 resolver, tentar dar algum outro encaminhamento, porque todas as demandas,  
111 com certeza não vamos conseguir atender. O Prof. Cleuzir retomou a sua  
112 primeira fala, em relação a primeira pauta, onde a Profa. Andréia falou de  
113 parcerias, e que estas parcerias podem vir de várias formas, inclusive pela  
114 questão do próprio regimento, que abre essa possibilidade de forma legal. Hoje  
115 nós temos dentro da UDESC duas instruções normativas bem claras, através de  
116 resoluções normativas quanto a questão de parcerias. A parceria ela pode ser  
117 via convênio, que é uma troca entre duas partes, onde cada um faz o acordo via  
118 um plano de trabalho e pode promover então uma parceria de algum projeto,  
119 seja ele de ensino, pesquisa ou extensão, normalmente está mais relacionado à  
120 pesquisa. Então essa possibilidade é via convênio aprovado. Com uma rapidez  
121 bastante grande nas execuções de convênio. Existem modelos, de convênios  
122 bem-postos e para várias modalidade. Os objetos vão para CIPI, a CIPI faz um  
123 parecer e encaminha para a PROJUR, estando tudo certo, a PROJUR já manda

124 para o reitor. Reitor assina e o convênio é firmado. Em relação ao que o Prof.  
125 Arnildo falou, a questão do produtor é um pouco diferente, porque ele veio, na  
126 verdade buscar serviço. É uma empresa, que quer fazer um projeto dentro do  
127 NCTI, para usar o equipamento, vai fazer um convênio, vai dizer o que quer, vai  
128 ter os acordos via plano de trabalho, com data de início e fim, fechou o convênio,  
129 e essa é a primeira forma. A segunda forma que são duas, a venda de serviços  
130 e venda de excedente. Até então, a UDESC tinha somente venda de serviço. E  
131 a análise de leite vai ser serviço. A resolução diz, precisamos fazer uma relação  
132 de todos os itens, todas as análises que nós teremos disponíveis para fornecer  
133 a sociedade, seja para o produtor, para o laticínio, para quem quiser, e estas  
134 análises terão uma tabela de valor. Você publica ela na instituição e ela começa  
135 a valer. E a última é a venda de excedentes, produtos. Suponha que nós  
136 desenvolvemos um produto, um requeijão por exemplo, que foi feita uma  
137 pesquisa e sobrou um número X de vidros. Isso é um excedente de pesquisa.  
138 Ele tem toda a questão das normas de boas práticas, e pode ser vendido, pois  
139 também tem uma resolução, e é possível. Então eu só estou dizendo isso porque  
140 essas três formas, melhor as últimas duas formas, elas podem ser pagas  
141 diretamente com o boleto que a instituição gera e o consumidor paga, e o valor  
142 entra na conta da UDESC. Então poderemos usufruir desse recurso mediante  
143 todos os processos. E a outra forma de gerir esse recurso seria entrar via  
144 fundação. A fundação vai cobrar, ela vai ter um percentual administrativo que  
145 ela vai cobrar provavelmente, ela vai gerir esses recursos. O Prof. Lessa, que  
146 dirige a FITEJ, vai visitar o NCTI. Nós temos uma quantidade, se eu não me  
147 engano, de cinco ou seis fundações credenciadas na UDESC. Hoje, as fundações  
148 para poder prestar serviço para a UDESC, elas precisam estar credenciadas. Isso  
149 deixa muito claro que, para qualquer convênio, no sentido de fazer serviço de  
150 cobrança, tem que estar justificado. O Prof. Cleuzir cita que o NCTI precisa abrir  
151 as portas de forma bem transparente, para que todas as fundações conheçam o  
152 NCTI. Sugeriu também o envio de um ofício do NCTI para as fundações,  
153 convidando-as a conhecer, e que as mesmas possam explicar como funcionam,  
154 se tiverem interesse, porque daqui a pouco as mesmas não tem interesse e  
155 também para dar igualdade de competição entre as fundações. Prof. Andréia  
156 concordou com a sugestão do envio do ofício as fundações, primeiramente para  
157 saber se há interesse, e o que elas podem oferecer. Prof. Andréia questionou se  
158 haveria mais alguma colocação a respeito desse tópico, não havendo  
159 pronunciamento a mesma passou para o próximo item das comunicações  
160 pessoais, item **2.2. Plano de atividades do NCTI**, em relação a isso, a Profa.  
161 Andréia disse ter boas notícias, pois o sistema de ar-condicionado, está em fase  
162 de aquisição e já tem autorizações de fornecimento, mas serão instalados na  
163 medida do possível. Por quê? Porque temos a questão da nossa necessidade da  
164 subestação elétrica, então, na medida do possível, eles serão colocados em seus

lugares, instalados e testados. Talvez não simultaneamente. Todos deverão ser entregues entre o final deste ano e o início do próximo ano. O objetivo inicial é tentar instalar o ar condicionado e deixá-lo operante ao menos em pontos estratégicos. Será verificado junto com o setor de engenharia, a possibilidade de deixar alguns equipamentos funcionais e operantes mesmo antes da inauguração da subestação. Em relação a internet também já estão em andamento atividades para iniciar e finalizar o sistema de passagem da fibra ótica. Já chegaram os roteadores, switches, acessórios e até o final do ano deve estar instalada e operante. Quanto as películas? Foi enviada a solicitação e especificações para o setor administrativo e de compras e deverá sair alguma licitação, depois, se a técnica Ana Paula tiver mais alguma informação sobre isso, poderá nos atualizar. Para finalizar o tópico, foram levantadas e até agradeço o trabalho da Cindia, as necessidades de reforma e manutenção do prédio. Estas demandas foram informadas ao setor de engenharia e a empresa construtora. Tivemos problemas hidráulicos que ainda não foram resolvidos por completo. A empresa construtora ainda precisa vir para fazer os reparos necessários e, nesse ponto temos tido muita demora no retorno da empresa construtora na execução desses reparos, embora quase toda semana eu tenha entrado em contato com o Eng. Rafael. Sobre os móveis padronizados e sob medida, já foram levantadas as demandas para cada espaço, e o setor de compras está organizando os encaminhamentos para aquisição destes. Quanto à importação direta, nós temos em andamento os equipamentos para o laboratório da qualidade do leite. O sistema robotizado e o sistema UHT, esses são os principais itens que temos de importação direta que estão com os processos em andamento. E os equipamentos principais que são os do laboratório da qualidade do leite, também já estão em andamento, em fase de aquisição. Relacionado ao ano que vem, o que precisamos prever em termos de cronograma, acredito que até a próxima reunião ou a outra, nós já vamos conseguir ter uma previsão orçamentária, e os projetos que foram aprovados no edital. O que vai ser comprado através dos projetos já existentes, o que foi adquirido, e o que não foi contemplado, e o que precisa entrar no orçamento de 2025. Para o orçamento do ano que vem, também vamos prever a importação do sistema Maldi-Tof, que é para o laboratório de pesquisa inovação, na área de microbiologia. A Profa. Andréia solicitou para a técnica Ana Paula, se há a possibilidade de a mesma passar uma atualização do setor de compras referente aos processos em andamento sobre a aquisição das películas e dos móveis. O Prof. Cleuzir solicitou a palavra, o mesmo colocou que as demandas do setor de importação sofreram uma sobrecarga. Segundo o pró-reitor de administração e o Pedro, eles estão com pouca gente no setor, mas o pró-reitor lá entendeu a demanda e então eles vão fazer. Então, a gente, de certa forma tem que agradecer, os movimentos por parte da Profa. Andréia, da Profa. Marlene, da

206 Profa. Elisandra, juntamente com o Pedro e o setor de importação. Graças a  
207 isso, a essas pessoas é que esse processo vai sair. Sobre os aparelhos de ar  
208 condicionado, a gente conseguiu, com entendimento, usar os recursos do  
209 qualifica que foi disponibilizado para direção e fez uma reunião com os chefes  
210 de departamento e avisou que esse recurso que estava para direção não foi  
211 mexido em nenhum dos recursos do qualifica, dos departamentos, até porque  
212 acho que a gente não vai gastar todo ele na íntegra, mas nossa direção, a gente  
213 não tinha demanda, porque o que tinha a nível da UDESC Oeste de demanda  
214 coletiva, a gente atendeu, então nós disponibilizamos esse recurso para a  
215 aquisição dos aparelhos de ar condicionado. Foi consenso entre os entre os  
216 chefes e os diretores. A Profa. Andréia agradeceu o apoio da direção-geral da  
217 reitoria da UDESC. A técnica Ana Paula disse que, em relação as importações, o  
218 Prof. Cleuzir já havia esclarecido o andamento dos processos, e que em relação  
219 as cortinas, o setor recebeu os quantitativos, e os orçamentos já estão  
220 praticamente finalizados, então, provavelmente esse mês a gente já encaminha  
221 para o gabinete fazer o despacho no processo. Mas acredito que o mês que vem  
222 a gente já tem a licitação para a aquisição das cortinas e das películas, que  
223 entram no mesmo processo. Em relação aos móveis, que a Profa. Andréia  
224 comentou ter encaminhado a demanda para o setor, esse processo ainda vai ser  
225 feito uma dispensa para contratar os serviços de arquiteto para projetar os  
226 espaços. Vamos encaminhar o processo dessa forma, contratar um profissional  
227 para fazer os projetos e contratar uma empresa para executar os mesmos. A  
228 Profa. Andréia questionou se há alguma previsão desse arquiteto projetar os  
229 móveis até o final desse ano. A técnica Ana Paula disse que vai depender do  
230 tempo, em virtude da demanda que já existe. Como são vários ambientes,  
231 acredito que vai demorar, mas a dispensa é para sair esse ano. Para finalizar  
232 ainda esse ano os projetos, e o ano que vem fica a parte da execução, o processo  
233 licitatório para execução dos móveis. Se der tempo esse ano, mas como é um  
234 trabalho grande, esse é o encaminhamento. Profa. Andréia agradeceu as  
235 atualizações feitas pela técnica Ana Paula e passou a palavra para o  
236 representante discente Evandro que perguntou sobre os planos de atividades,  
237 do núcleo, onde o nome do SEBRAE é colocado por duas vezes, primeiro para  
238 entender como a gente pode atender o público e também e em segundo, o que  
239 a gente pode disponibilizar para quem vem procurar a demanda e ajuda neste  
240 momento, principalmente, que o NCTI ainda não tem equipamento e não vai  
241 conseguir realizar nenhuma análise. Evandro disse também ter um trabalho  
242 secundário, e gostaria de solicitar do colegiado, o que mais precisam do SEBRAE,  
243 porque nesse sentido pode estar auxiliando o contato com eles também  
244 intermediando esse processo, caso desejem. Profa. Andréia agradeceu, e falou  
245 que inicialmente essas tratativas já estariam acontecendo por meio do Prof.  
246 Cleuzir, e que já estamos em contato com algumas pessoas, e que algumas

247 delas já deram assessoria anteriormente, com alguns encaminhamentos. Com  
248 certeza vamos dar continuidade com algumas pessoas que estejam mais  
249 próximas também aqui da nossa região. Agradeceu a possibilidade do Evandro  
250 em auxiliar para contatar o SEBRAE. O Prof. Cleuzir falou que encontrou em  
251 Brasília o presidente do SEBRAE Nacional, que é de Santa Catarina, o Décio Lima  
252 e conversaram exatamente sobre o NCTI, e ele se colocou totalmente à  
253 disposição. Eu tenho anotado o nome da pessoa que ele disse que era para  
254 conversar em Santa Catarina e posterior a isso, essa pessoa pediu para o Udo  
255 do SEBRAE, que é de Chapecó para entrar em contato comigo. O Alexandre  
256 Bergamim também ajudou a intermediar essa conversa. O último  
257 encaminhamento que tivemos é que, nós teremos então uma reunião entre  
258 esses gestores, o SEBRAE de Chapecó, o Ênio Parmeggiani e nós da UDESC,  
259 para podermos acordar, como vai ser esse serviço de gestão e de consultoria  
260 que até então estava sendo acompanhado pela Micheli do SEBRAE, através de  
261 uma metodologia de Canvas. Então, ficou encaminhado. O Prof. Cleuzir  
262 agradeceu ao Evandro, e comentou se nós precisarmos de ajuda, principalmente  
263 de uma pessoa como representante, do legislativo de certa forma, aqui dentro,  
264 além de ser dos estudantes, a gente vai te procurar, sabemos que tem esse  
265 canal. Prof. Arnaldo perguntou a título de curiosidade se havia acontecido alguma  
266 conversa com a ESAG. Porque eles têm muitos pesquisadores nessa parte de  
267 gestão para auxiliar no planejamento, e porque é a nossa referência de um  
268 centro dentro da UDESC. Profa. Andréia disse entende a importância de buscar  
269 alguém mais interno e depois o externo. Prof. Arnaldo conclui que seriam os dois,  
270 pois tudo que vier para agregar, é bem-vindo, e que a vinda do SEBRAE é vital.  
271 Profa. Andréia então abriu a questão de se houve contato com a ESAG para os  
272 demais colegas que estavam no NCTI há mais tempo. A Profa. Elisandra falou  
273 que naquele projeto que era a nível nacional, era junto com a ESAG, que tinha  
274 a Ivonete e a Marciléia. A Ivonete hoje, é a diretora de extensão do CESMO, mas  
275 é professora da ESAG. Mas isso era para a questão de rota de produtores,  
276 alguma coisa nesse sentido, naquela época do projeto. O importante a ressaltar  
277 aqui, é que o projeto que foi para o estado já não tinha essa parte. Então, só  
278 para contextualizar eu acho que o que o Prof. Arnaldo comenta, seria mais ligado  
279 ao funcionamento do núcleo. Não sei se seria toda a cadeia, então já não seria  
280 pela segunda proposta justificativa, a mesma proposta que da época. Profa.  
281 Andréia falou então talvez em pensar na ESAG mais como questões gerenciais  
282 de funcionamento. Prof. Cleuzir disse achar a ideia do Prof. Arnaldo muito boa.  
283 Dá para trabalhar em conjunto. Na verdade, é isso que a Profa. Elisandra falou.  
284 No início, eles foram fundamentais na ideia. Ajudaram a pensar num plano de  
285 compor a ideia, de compor o projeto. Acho que agora é um outro momento, não  
286 é mais momento de projeto e sim de execução, então talvez ela seja alguém de  
287 lá que pode somar, junto com o SEBRAE. Não precisa ser um antes e outro

288 depois pode ser junto. Então, quem sabe buscar um encaminhamento possível.  
289 Acho que é uma boa ideia. Prof. Andréia achou ótima a ideia do Prof. Cleuzir.  
290 Boas lembranças também do contato com a vice-reitora, que é da ESAG, talvez  
291 para alguma indicação. A Profa. Andréia passou então para o próximo item **2.3.**  
292 **Vagas de concurso**, e citou que na resolução do corpo técnico do regimento  
293 geral do NCTI, que diz no artigo 14, que o quadro de técnicos do NCTI compõe-se  
294 de no mínimo dois técnicos universitários de desenvolvimento, em funções em  
295 áreas afins ao NCTI contidas no plano de cargos da UDESC definidas pelos  
296 colegiados, e item 2, dois técnicos universitários de suporte na função de auxiliar  
297 administrativo. Então, regimentalmente, para o corpo técnico mínimo do NCTI  
298 são necessários: dois técnicos de desenvolvimento e dois técnicos de suporte. O  
299 que precisamos definir é o que seria prioridade para nós. Chamaríamos um, ou  
300 chamaríamos os dois. Não sei se alguém chegou a pensar sobre essa questão.  
301 Profa. Elisandra disse querer entender melhor essa colocação. Questionou se  
302 quando abrir a questão de vagas de técnicos, nós já termos discutido  
303 internamente para já ter isso definido para o dia que abrir. No caso, a indicação  
304 no centro de vagas. Profa. Andréia confirmou o entendimento da Profa.  
305 Elisandra. Comentou que esse item da pauta foi colocado hoje somente como  
306 comunicações pessoais. Sugeriu, em uma próxima reunião, passarmos como um  
307 processo. Tentar ter uma mínima previsão de quais Técnicos nós poderíamos  
308 chamar. Um de cada, ou chama logo os dois no próximo concurso. Pensando  
309 talvez num primeiro momento em já suprir esse quadro mínimo. Profa. Elisandra  
310 disse pensar se tratar de um assunto não muito simples. Isso porque, na sua  
311 opinião, este teria que vir como análise, do que a gente já teve de informação  
312 do próprio MAPA em relação ao funcionamento do laboratório de qualidade que  
313 eu penso que seria o item prioritário. E depois os outros. Então eu acho que teria  
314 que ter esse embasamento para decisões. Eu ainda acho que na minha opinião,  
315 que se nos próprios projetos da FAPESC a gente priorizou a questão do  
316 laboratório de qualidade para a questão de técnico, vai ser a mesma coisa.  
317 Então acho que teria que vir essa questão de suporte. E depois os outros  
318 espaços, eleger prioridades também além das especificações. A Profa. Marlene  
319 falou que pensando nessa linha de raciocínio da Profa. Elisandra, vaga de  
320 concurso, não é algo que abre todo dia. Então esse é um fator. E questionou  
321 sobre a validade desse concurso que talvez, quando abrir, vamos solicitar o que  
322 tem regimentalmente, ou avaliar necessidades. As demais colocações,  
323 concordou com a Profa. Elisandra, não é algo que possa ser decidido dessa  
324 forma. Temos que pensar, analisar, e quando abrir, chamar imediatamente, ou  
325 chamar conforme a necessidade. A Profa. Andréia falou que realmente não é um  
326 assunto simples, e talvez a gente não decida só nessa conversa, mas é  
327 justamente para trazer essa provocação para o colegiado de que tipo de técnicos  
328 nós vamos priorizar para já termos alguma definição na época que surgir a

329 oportunidade de chamar via concurso ou mesmo de justificar a necessidade ou  
330 a prioridade destes técnicos. Concordou em dar prioridade para as demandas do  
331 laboratório da qualidade do leite, que visa o credenciamento, e a partir dessa e  
332 das próximas reuniões, ir pensando mais sobre quais seriam as especificações  
333 dos técnicos. Também em função das reuniões com o SEBRAE e com as  
334 fundações, a gente vai vendo algumas definições e necessidades que vão  
335 surgindo. A Profa. Elisandra, questionou qual é a estrutura mínima, e que talvez  
336 o Prof. Cleuzir pudesse responder essa dúvida. O Prof. Cleuzir disse se tratar do  
337 plano de cargos e salários. Profa. Elisandra então perguntou se o NCTI deve  
338 ficar dentro desta pasta do plano de cargos e salários. Profa. Andréia disse ser  
339 necessário verificar o que é mais viável, compatível e necessário. O Prof. Cleuzir  
340 então falou que o plano de cargos e salários está em discussão, e que o mesmo  
341 deve ser encaminhado para o CONSUNI, pelo menos essa é a ideia que a reitoria  
342 tem. Foi trabalhada no GT no passado, daqui do centro, eu fazia parte desse GT,  
343 tem mudanças significativas no plano de cargos e salários inclusive foi colocado  
344 vagas que não tinha dentro do cargo, por exemplo, nós não temos um cargo de  
345 engenheiro de alimentos, se não me engano, ou engenheiro químico não tinha  
346 e foi solicitado, isso, tem uma revisão da tabela, eles estão revisando para ver  
347 se entra no CONSUNI ainda esse ano para encaminhar. Mas a ideia não é esperar  
348 o plano de cargos e salários ser concluído para que haja o concurso. Esse  
349 concurso, eles querem lançar esse ano (2024), a gente está com um déficit  
350 muito grande. A gente tem um problema muito sério com o concurso da UDESC,  
351 nós não temos um vigente hoje, teria que abrir um outro porque esse técnico  
352 de desenvolvimento, ele não contempla todos os centros. A ideia é lançar o  
353 concurso esse ano. Eu não sei se isso vai ser possível, supondo que aconteça o  
354 lançamento do concurso ainda esse ano, que eles queiram tanto para técnicos  
355 de desenvolvimento quanto para suporte e professores, nós seremos  
356 comunicados e provavelmente nós vamos discutir essas vagas a nível desse  
357 centro. E aí todos serão chamados, tanto para os órgãos suplementares, quanto  
358 para departamentos para abrir uma discussão para que não seja algo que venha  
359 de cima para baixo. E nesse momento, eu imagino que a gente vai ter essa  
360 oportunidade, de discutir sobre quantidade e quais as vagas, como de  
361 administração e de execução para o NCTI, então trazemos para o colegiado para  
362 discutir. Eu acho que aqui nesse grupo nós vamos ter que referendar, sugerir ou  
363 melhorar a proposta que vai vir por meio dos coordenadores e da coordenação,  
364 onde teremos tempo para essa discussão. Profa. Andréia ponderou que com  
365 previsão de concurso para esse ano nós temos, talvez, um curto tempo nos  
366 próximos meses, e sugeriu ao colegiado trazer esse assunto em pauta, talvez  
367 como um processo, e mais ou menos encaminhar. O Prof. Cleuzir, disse não  
368 saber se essa sugestão não deveria vir a nível de gestão. A coordenação trazer  
369 uma proposta para o colegiado, já com uma relação de nomes e de vagas, assim

nós podemos discutir e terá que ser aprovado aqui. Precisamos daqui a pouco, até ser provocados a nível de direção. Eu estou esperando um sinal da reitoria para vermos uma discussão sobre isso, pois na reunião do conselho discente, a gente falou sobre começar a discutir as vagas, porque surgiu uma ideia de contratar o segundo lugar do engenheiro aqui. Qualquer contratação tem que passar por uma análise do que o setor precisa. Para não passar para a frente de uma vaga aqui, e daqui a pouco, tirar uma possível vaga de outro setor. Prof. Andréia disse entender que é mais complexo do que imaginava. Sugeriu para os coordenadores de laboratório e a coordenação geral, conversarem um pouco mais para amadurecer esse assunto e tentar chegar ao menos em alguns apontamentos úteis para quando vir essa oportunidade, de fazer essa solicitação de vaga de concurso. A Profa. Andréia passou para o último item de pauta, o item **2.4. Prioridade de obras.** Foi exposta a prioridade máxima para construção da subestação elétrica, que está com projetos em andamento, em fase de avaliação e aprovação. A previsão mais otimista é que ela fique pronta na metade do ano que vem (2025). As outras necessidades e prioridades que temos são: a casa de gases que seria para gases especiais dos laboratórios, a casa de caldeiras que seria para um equipamento que inclusive já chegou e precisa ser instalado. A casa de compressores para vários equipamentos, incluindo também um que já chegou e precisa de compressor. Nós temos também a casa de resíduos que provavelmente vai ser projetada em conjunto com o departamento, para atender as necessidades do NCTI e do DEAQ. E a outra prioridade de obras que eu coloco aqui, fechamento dos andares superiores e do térreo com vidros para proteger o elevador da chuva e o acesso ao NCTI pela parte térrea do prédio, para não deixar um acesso livre ou exposto. Profa. Elisandra sugeriu que fossem separadas as prioridades, o funcionamento do elevador ser uma prioridade e o fechamento das laterais do elevador outra prioridade. Então eu vejo que se a gente pensa em colocar o núcleo em funcionamento para treinamentos e para eventos, a questão do elevador por experiência, do que eu vi na formatura, seria uma questão de prioridade máxima de adequação. E aí me pergunto se isso é algo que entra em obras para adequar que é da UDESC ou se há alguma falha em termos do próprio projeto que deixou isso naquela situação que faz com que entre água no poço do elevador. Porque não está claro se é uma obra nova que tem que ser executada, ou se entra dentro daquelas arrumações que tem que serem feitas pela construtora. Profa. Andréia disse entender, pois o que mais prezamos é por ter um elevador funcional, e podemos fazer uma consulta ao setor de engenharia, mas, o que foi comentado pelo setor de engenharia é que não teríamos como aditivar reformas a não ser as de manutenção do prédio referente a estrutura que já está construída. Assim, uma adequação prevista foi para colocar umas canaletas ali perto do elevador para escoamento da água, mas fechamento com vidro, quando

411 comentado com o engenheiro, não haveria mais essa possibilidade. E parece  
412 que, o projeto foi executado e entregue como estava no papel, e essa parte não  
413 estava contemplada, mas podemos ver sim, talvez diretamente com o setor de  
414 engenharia sobre colocar o elevador como prioridade e a questão do fechamento  
415 do térreo com vidros como secundária. O fechamento com vidro no espaço térreo  
416 foi justamente só para expor uma questão de que, se for feito um serviço com  
417 vidro nos demais andares, também poderia ser aproveitado para fazer no espaço  
418 térreo. E esse fechamento já protegeria a entrada de acesso à rampa. A  
419 secretaria Cindia disse achar que os dois itens devem andar juntos, o elevador  
420 e o fechamento lateral, porque se arrumar o elevador e não fechar a lateral dele,  
421 vai ficar inviável. Por exemplo, se chover, as pessoas não vão conseguir acessar  
422 ele. Porque, vai chover naquela região de entrada e saída do elevador, outro  
423 motivo é que vai acontecer de entrar água ali no fosso do elevador, e se este  
424 estiver em funcionamento, pode vir a estragar novamente. Prof. Cleuzir disse  
425 que então precisa ser feito um diagnóstico técnico, e que não precisa de projeto.  
426 Eu não classificaria isso aí como uma obra. O que precisa só é um indicativo que  
427 vidro vai funcionar. E se for vidro, não entra como obra, é serviço. Se nós  
428 colocarmos a urgência, podemos movimentar um processo de dispensa de  
429 licitação mediante a urgência que está inclusive estragando, correndo o risco de  
430 estragar a casa de máquinas do elevador, justifica-se a emergência, e com isso  
431 daria para contratar o vidro diretamente com a empresa, porque esse serviço,  
432 não é obra, não precisa de projeto. A empresa vem, coloca os vidros e acabou,  
433 então acho que daria para movimentar esse processo imediatamente. Ele não  
434 depende de conserto, não é responsabilidade da empresa colocar esses vidros  
435 porque não estava no projeto. Podemos movimentar um processo de  
436 contratação? Se sim, toca para a frente, eu acho que dá para resolver esse ano  
437 ainda tranquilamente. A Profa. Andréia disse que podemos tentar ver isso, então  
438 com uma dispensa de licitação para serviço e queria colocar que naquela  
439 previsão orçamentária que a gente aprovou aqui também, já tinha feito um  
440 levantamento prévio de mais ou menos o metro quadrado, quanto custaria para  
441 já incluir essa demanda, como uma necessidade, mas ótimo, se conseguirmos  
442 fazer esse ano, melhor ainda. Podemos ver, e então contamos com a ajuda do  
443 setor de compras para nos auxiliar, e sim, vamos conversar com o engenheiro.  
444 Acho que o primeiro passo depois contar com ajuda dos setores, principalmente  
445 de compras, para ver como organizar e enviar esse processo. O Prof Cleuzir  
446 disse que se a demanda chegar, se o processo chegar pronto aqui no compras,  
447 não tem erro, mesmo o compras tendo as demandas dele, elas vão tocar para a  
448 frente. Se for uma dispensa sim, se for licitação, tem que entrar no cronograma  
449 novo. Profa. Andréia disse que precisa atualizar-se sobre as dispensas de  
450 licitação. Ela agradeceu as contribuições, para um melhor encaminhamento.  
451 Pediu também sugestão de todos, diante de tudo o que vimos na reunião hoje,

452 o que poderíamos colocar como pauta e processo para a próxima reunião. Talvez  
453 essa parte das prioridades de obras seja uma, os concursos outra. Quanto as  
454 fundações serão enviados os ofícios para verificar, e dar prioridade as obras  
455 faladas. O Prof. Cleuzir disse ter uma sugestão de pauta, mas que ela terá que  
456 ser construída. Na verdade, seria como um processo para autorizar, mas no que  
457 passar essa questão do edital da FAPESC, a gente pode construir, ou pegar o  
458 modelo daquela resolução, onde tem os serviços do cargo, pegando aquela do  
459 hospital do CAV, que é a melhor, e começar a construir os tipos de análise e  
460 tipos de serviços que nós vamos vender. Porque demora um tempo para tramitar  
461 isso, ele tem que passar nesse colegiado, tem que criar, tem que passar nesse  
462 colegiado. Tem que ir para o conselho de centro, tem que ir para CAPE, talvez  
463 tenha que inclusive ir para a extensão. Eu não sei quais das câmeras que vai e  
464 depois CONSUNI para aprovar ao rol de análise, para nós começarmos a cobrar.  
465 Então, se nós adiantarmos isso, nós podemos estar prestando serviço e vão  
466 poder cobrar. Então essa é uma demanda que realmente precisa entrar. Talvez  
467 começar com o planejamento esse ano, para aprovar, provavelmente naquelas  
468 primeiras reuniões de fevereiro das câmeras e do CONSUNI. Se não tiver vistas,  
469 se não tiver diligências, tudo isso sabe por que senão pode ir janeiro, fevereiro,  
470 junho adentro, sem aprovar. E sem essa aprovação, nós não podemos cobrar.  
471 A Profa. Andréia disse que podemos começar a tentar movimentar isso, ao  
472 menos discutir, começar a colocar uma lista de serviços possíveis. Acredito que  
473 cumprimos a nossa pauta de hoje, mas queria dar mais um lembrete aqui em  
474 relação a indicação de membros externos eu ainda vou ter que encaminhar o  
475 ofício, conforme foi definido na última reunião, o indicativo primeiramente para  
476 SINDILEITE e EPAGRI. O Prof. Cleuzir pediu a palavra para dizer que vê que a  
477 nossa representatividade é bastante importante nos departamentos, então  
478 precisamos entender um pouquinho mais, saber mais sobre o projeto do núcleo.  
479 Tanto externo quanto interno, então os departamentos, seria um momento  
480 importante de nós levarmos e apresentar a eles o NCTI. Agora que está mais  
481 palpável, mais entendível. O que é o projeto. Sugeriu que a coordenadora do  
482 núcleo, juntamente com o representante do seu departamento aqui nesse  
483 colegiado, vá até a próxima reunião de departamento. Peça, claro agora, nesse  
484 interstício de tempo para a próxima reunião, de departamento que é a primeira  
485 segunda do mês, cinco a dez 10 minutos para apresentar o projeto, tirar as  
486 dúvidas e mostrar como é que está o núcleo do leite. Eu acho que é importante  
487 que todos saibam. E nesse mesmo dia, talvez se for possível, a Profa. Andréia  
488 vindo para Chapecó, eu consigo marcar também uma demanda com a pró-  
489 reitora da UNO Chapecó que quer saber mais sobre o projeto do leite. Na Uno  
490 Chapecó eu fiz uma apresentação na semana passada, para o GT do agro que  
491 possui aqui em Chapecó, é um GT de inovação e empreendedorismo do  
492 agronegócio. A Profa. Andréia complementou consentindo que é importante

493 mesmo comparecermos e atualizar as informações do NCTI para os  
494 departamentos. Então se dispôs a participar dessas reuniões nos  
495 departamentos, só destacou ser um pouco desafiador, porque todas acontecem  
496 na primeira segunda-feira do mês. E são três departamentos, mas vamos tentar  
497 fazer o possível e quem sabe contar com a ajuda de cada professor e ou de  
498 representante técnico na sua esfera. E temos a opção de poder ser online. O  
499 Prof. Cleuzir disse que teria que ser presencial. Disse também que vê que o  
500 departamento engenharia está sabendo direito o que é o NCTI, pois é ao lado.  
501 Quanto a zootecnia e a enfermagem, poderia ser uma visita no início da tarde,  
502 início da reunião e depois meio da reunião no outro curso. A Profa. Andréia  
503 encerrou então as pautas do dia, e as contribuições, informou que caso alguém  
504 tenha mais assuntos ou pautas para as próximas reuniões, podem entrar em  
505 contato. Nada mais havendo a tratar, a Coordenadora do NCTI Prof. Andréia  
506 agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, e eu, Cindia  
507 Regina Meneghetti, secretária do Colegiado Técnico lavrei e assinei apresente  
508 ata que, após ser aprovada, será assinada pela Coordenadora do NCTI e por  
509 todos os membros do Colegiado Técnico do NCTI presentes na reunião em  
510 questão.

511 Pinhalzinho - SC, 19 de setembro de dois mil e vinte e quatro.

512 Ana Luiza Bachmann Schogor\_\_\_\_\_

513 Ana Paula Fachinetto\_\_\_\_\_

514 Andréia Zilio Dinon\_\_\_\_\_

515 Arnildo Korb\_\_\_\_\_

516 Cindia Regina Meneghetti\_\_\_\_\_

517 Cleuzir da Luz\_\_\_\_\_

518 Elisandra Rigo\_\_\_\_\_

519 Evandro Wahlbrink\_\_\_\_\_

520 Gabriela Andréia Peretti\_\_\_\_\_

521 Heveline Enzweiler\_\_\_\_\_

522 Marlene Bampi\_\_\_\_\_



# Assinaturas do documento



Código para verificação: **348YBNM1**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

**ANA PAULA FACHINETTO** (CPF: 009.XXX.649-XX) em 05/12/2024 às 18:59:40  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:42:12 e válido até 30/03/2118 - 12:42:12.  
(Assinatura do sistema)

**ANA LUIZA BACHMANN SCHOGOR** (CPF: 036.XXX.019-XX) em 05/12/2024 às 20:29:13  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 13:16:21 e válido até 13/07/2118 - 13:16:21.  
(Assinatura do sistema)

**ANDREIA ZILIO DINON** (CPF: 041.XXX.249-XX) em 06/12/2024 às 08:42:13  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:43:11 e válido até 30/03/2118 - 12:43:11.  
(Assinatura do sistema)

**HEVELINE ENZWEILER** (CPF: 061.XXX.329-XX) em 06/12/2024 às 15:57:03  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 14/08/2019 - 14:25:01 e válido até 14/08/2119 - 14:25:01.  
(Assinatura do sistema)

**ELISANDRA RIGO** (CPF: 937.XXX.080-XX) em 08/12/2024 às 16:38:26  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:37:35 e válido até 30/03/2118 - 12:37:35.  
(Assinatura do sistema)

**ARNILDO KORB** (CPF: 428.XXX.990-XX) em 09/12/2024 às 17:02:00  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:43:29 e válido até 30/03/2118 - 12:43:29.  
(Assinatura do sistema)

**MARLENE BAMPI** (CPF: 037.XXX.789-XX) em 17/12/2024 às 12:20:51  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 28/09/2020 - 10:05:57 e válido até 28/09/2120 - 10:05:57.  
(Assinatura do sistema)

**CLEUZIR DA LUZ** (CPF: 923.XXX.629-XX) em 19/12/2024 às 23:16:23  
Emitido por: "AC SOLUTI Multipla v5", emitido em 17/06/2022 - 11:29:00 e válido até 17/06/2025 - 11:29:00.  
(Assinatura ICP-Brasil)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwNDYxNjZfNDYyMTRfMjAyNF8zNDhZQk5NMQ==> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00046166/2024** e o código **348YBNM1** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.